

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 058/2020 – MODELO PARA PLANO DE ENSINO OU OUTRAS ATIVIDADES NO FORMATO REMOTO PARA O PERÍODO LETIVO SUPLEMENTAR (PLS)

UNIDADE: Faculdade de Ciências Médicas
CURSO: Medicina
DOCENTE RESPONSÁVEL: Marília Teixeira de Siqueira
COMPONENTE CURRICULAR/OUTRAS ATIVIDADES: Introdução Atenção Primária à Saúde
CARGA HORÁRIA: 60 horas
Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS: 85
NATUREZA: () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA
DIA/HORÁRIO: Quintas-feiras – 8 às 12 h; 13:30 às 15:30 h
PERÍODO: 1 ^o
EMENTA
<p>O componente curricular Introdução à Atenção Primária à Saúde visa a discussão introdutória da Atenção Primária à Saúde (APS) a partir das bases teóricas do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente ao que se refere à atenção primária. Contempla as discussões do conceito ampliado de saúde, sua complexidade e a determinação social da saúde; analisa o território da Cidade de Recife e de uma unidade básica de saúde; apresenta ferramentas importantes para as intervenções de saúde, com ênfase na educação popular em saúde, como prática de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. O presente componente curricular contempla parte do módulo Atenção Primária à saúde 1 (APS 1) que está inserido no eixo prático-construtivista do curso médico e é ofertado aos estudantes do primeiro período.</p>
OBJETIVOS
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Atenção Primária à Saúde como atenção às necessidades individuais e coletivas de saúde em determinado território. <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS), seus princípios e diretrizes, como modelo de atenção à saúde do Brasil; • Apresentar a Atenção Primária à Saúde no contexto socioeconômico e político brasileiro; • Analisar o trabalho da equipe de saúde da família, particularmente dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Saúde Ambiental e Controle de Endemias (ASACE); • Aproximar-se do macrocontexto da cidade de Recife e do território de abrangência das unidades de saúde da família em suas dimensões histórica, política, cultural e socialmente determinadas; • Discutir o perfil epidemiológico da Cidade do Recife e os sistemas de informação em saúde; • Compreender o conceito ampliado em saúde, a complexidade do processo saúde-doença, a determinação social da saúde e as categorias de análise da reprodução social da saúde de Samaja; • Conhecer os níveis de prevenção e as densidades tecnológicas na gestão do cuidado individual e coletivo; • Conhecer as potencialidades da educação em saúde como prática de promoção à

<p>saúde e prevenção de doenças;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância de desenvolver parcerias e constituição de redes, o caráter interinstitucional e intersetorial da atenção integral da saúde.
METODOLOGIA
<p>As aulas síncronas serão realizadas de forma remota na plataforma Google Classroom com grupos de 20 alunos por turma, dois docentes, residentes e uma mestranda em estágio de docência. Dessa forma, 2 turmas terão aula simultânea entre 8 e 9:45 h e mais 2 entre 10 e 11:45 h. As aulas síncronas têm como objetivo realizar a síntese dos conceitos apresentados pelo tema da aula. A carga horária total será de 20 h no semestre.</p> <p>Para as aulas assíncronas textos e/ou vídeos acompanhados de estudo dirigido serão disponibilizados com uma semana de antecedência. Este material servirá como pré-teste dos conhecimentos. Será criado fórum de debate com cada turma de 20 alunos sob a coordenação de um docente e estagiários de docência. A carga horária total será de 40 h no semestre.</p>
PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO
<p>(Indicar a plataforma ou forma de interação utilizada para a vivência dos conteúdos da disciplina)</p> <p>() Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) (X) Google Classroom/G-Suite () OpenREDU (X) Outro: <u>Google meet</u></p>
FORMAS DE AVALIAÇÃO
<p>As avaliações serão realizadas de forma processual, tanto individual como coletiva, através de pré-teste e seminários.</p> <p>A nota final será composta da média das notas dos pré-testes e seminários.</p>

ACRESCENTAR NO CRONOGRAMA A AVALIAÇÃO FINAL

CRONOGRAMA	
SEMANAS	DETALHAMENTO
1 (10/9)	Sistema Único de Saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona.
2 (17/9)	Sistema Único de Saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
3 (24/9)	Atenção Primária à Saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
4 (1/10)	Território, Saúde, Ambiente e Trabalho: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
5 (8/10)	Território, Saúde, Ambiente e Trabalho: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
6 (15/10)	Determinação social em saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
7 (22/10)	Níveis de prevenção e tecnologias em saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
8 (29/10)	Famílias e ferramentas de abordagem: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
9 (5/11)	Educação Popular em Saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
10 (12/11)	Educação Popular em Saúde: 2 h de aula síncrona e 4 h de aula assíncrona
11 (19/11)	Avaliação final

BIBLIOGRAFIA

1. **Atenção Primária à Saúde - ambiente, território e integralidade: saúde ambiental infantil.** Org.: Lia Giraldo da Silva Augusto e Alexandre Barbosa Beltrão. 2ª edição revisada e ampliada. Recife. Ed. Universitária – UFPE. 2011. 326 p.
2. MENDES, EV. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.
3. **Saúde Coletiva: teoria e prática.** Org: Jairnilson Silva Paim; Naomar de Almeida Filho. 1ª edição. Rio de Janeiro; MedBook. 2014.
4. Ministério da Saúde do Brasil. Portaria nº 2.436 de 21 de Setembro de 2017. **Política Nacional de Atenção Básica.**
5. RECIFE, Governo Municipal, Secretaria de Saúde do Recife, Secretaria Executiva de Coordenação Geral, Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação. **Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021.** 1ª. Ed. Secretaria de Saúde do Recife, 2018. 84 p.
6. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. **Orientações técnicas para proteção da saúde dos Agentes de Saúde.** Salvador, Bahia, 2012.
7. Grupo de Pesquisa Cultura e Processos Infocomunicacionais (Culticom). **Almanaque do Agente Comunitário de Saúde. Quem são os agentes comunitários de saúde?** 2014.
8. SAVASSI, LCM; LAGE, JL; COELHO, FLG. Sistematização de um instrumento de estratificação de risco familiar: Escala de risco familiar de Coelho-Savassi. **J. Manag. Prim. Health Care.** 2012; 3(2):179-185.
9. Muniz, JR; Eisenstein, E. Genograma: informações sobre família na (in)formação médica. **Rev. Brasil. Educ. Med.** 33 (1) : 72-79; 2009.
10. Mello, DF; Viera, DS; Simpionato E; Biasoli-Alves, ZMM; Nascimento, LC. Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Bras. Cresc. Desenv. Hum.** 2005. 15(1):79-89.
11. FALKENBERG M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. Saúde Colet.** Revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.847-852, 2014.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
13. FUZIKAWA, AK. O método clínico centrado na pessoa.
14. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA. **RADIS Comunicação e Saúde.**

15. MENDES, R; DIAS, EC. Da Medicina do trabalho à Saúde do Trabalhador. **Rev. Saúde Públ.** São Paulo. 25(5): 341-349. 1991.
16. BORJA-ABURTO, VH; SANTANA, VS. Trabalho e saúde na região das Américas. In: (Org: GALVÃO, LAC; FINKELMAN, J; HENAO, S). **Determinantes ambientais e sociais da saúde.** Brasília: OPAS-FIOCRUZ, 2011. p. 439-456.
17. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora, Cadernos de Atenção Básica**, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 136 p. Disponível em:
<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf>.
Acesso em: 26 fev. 2019.
18. DIAS, EC; SILVA, TL. Possibilidades e desafios para atenção integral à saúde dos trabalhadores na Atenção Primária. In: (Org: DIAS, EC; SILVA, TL). **Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde: Possibilidades, desafios e perspectivas.** Belo Horizonte: Coopmed, 2013. p. 21-41.
19. Vasconcelos EM, Cruz PJ, organizadores. **Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência.** São Paulo: Hucitec; 2011.
Disponível em:<http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_popular_formacao_universitaria.pdf>

Recife, 06 de agosto de 2020.

Marília Teixeira de Siqueira
Assinatura do/a docente